



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco  
Escola Superior  
Agrária

agri:Vet

# Cuidados Veterinários em animais de companhia, animais exóticos e animais de espécies pecuárias

Maria Francisca Vitorino Damas

## Orientadores

Professor Dr. Manuel Vicente de Freitas Martins

Dr. Humberto Santos Pires

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à conclusão do Curso Técnico Superior Profissional em Cuidados Veterinários, realizada sob a orientação científica do Professor Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Julho de 2019



## Agradecimentos

Com a finalização deste Relatório de Estágio Profissional não posso deixar de agradecer a algumas pessoas que, direta ou indiretamente, me ajudaram nesta caminhada tão importante da minha vida pessoal e profissional.

Em primeiro lugar, agradeço a orientação que o Professor Doutor Manuel Vicente me disponibilizou, sempre, durante a elaboração do presente Relatório.

Á Tatiana e à Carol por ter sido sempre uma boa companheira de trabalho, por toda a amizade e companheirismo ao longo do estágio e do curso.

Ao meu namorado, por me ter ajudado nos gráficos do Excel e por ter nunca duvidar de mim. Obrigada do fundo do meu coração.

Á DR. Eva Cleto, por me ter ensinado inúmeras coisas e também por todo o companheirismo ao longo do estágio.

Ao DR. Humberto Pires por me ter proporcionado o estágio.

Por fim, mas não menos importante, agradeço à minha família que sem ela dificilmente conseguiria chegar até aqui. Por estarem sempre lá para me amparar, para me criticar, para me felicitar fazendo-me sentir uma pessoa melhor.

A todos vós, o meu grande obrigada.



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



## **Resumo**

Pretende-se com este relatório descrever as atividades realizadas durante o período de estágio (5 meses) na Clínica Veterinária “Agrivet” localizada em Castelo Branco, no âmbito de acompanhamento de animais de companhia, animais exóticos e animais de espécies pecuárias.

Durante o período da realização do estágio acompanharam-se e adquiriram-se novos conhecimentos e aplicaram-se os conhecimentos aprendidos durante a componente teórica do Curso Técnico Superior Profissional de Cuidados Veterinários.

## **Palavras chave**

Animais de companhia, Cuidados Veterinários, Exóticos, Ruminantes, Suínos.



## **Abstract**

The purpose of this report is to describe the activities carried out during the probationary period (5 months) at the 'Agrivet' Veterinary Clinic located in Castelo Branco, in the scope of monitoring companion animals, exotic animals and livestock.

During the period of the internship, new knowledge was acquired and acquired, and the knowledge learned during the theoretical component of the Vocational Superior Veterinary Care Technical Course was applied.

## **Keywords**

Pets, Veterinary Care, Exotic, Ruminants, Pigs.



# Índice

<i>Resumo</i> .....	<i>VII</i>
<i>Abstract</i> .....	<i>IX</i>
<i>Índice de figuras</i> .....	<i>XII</i>
<i>Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos</i> .....	<i>XIV</i>
<i>1. Introdução</i> .....	<i>1</i>
<i>2. Descrição da Clínica Veterinária “Agrivet”</i> .....	<i>2</i>
<i>3. Atividades Desenvolvidas</i> .....	<i>4</i>
<i>4. Animais de Companhia</i> .....	<i>11</i>
<i>4.1. Casuística em animais de companhia</i> .....	<i>11</i>
<i>4.2. Casuística relativa a espécies exóticas</i> .....	<i>17</i>
<i>4.3. Casuística por área de intervenção</i> .....	<i>18</i>
<i>5. Caracterização do efetivo Animal</i> .....	<i>23</i>
<i>6. Considerações Finais</i> .....	<i>25</i>

## Índice de figuras

<b>Figura 1-</b> Clínica Veterinária "Agrivet".....	1
<b>Figura 2-</b> Balcão de atendimento/ recepção.....	2
<b>Figura 3-</b> Balança veterinária.....	2
<b>Figura 4-</b> Sala de espera/ recepção.....	2
<b>Figura 5-</b> Mesa de Observação no Consultório.....	3
<b>Figura 6-</b> Secretária.....	3
<b>Figura 7-</b> Farmácia.....	3
<b>Figura 8-</b> Internamento.....	3
<b>Figura 9-</b> Jaulas de internamento.....	3
<b>Figura 10 e 11-</b> Medição da temperatura retal.....	4
<b>Figura 12-</b> Administração subcutânea de vacina.....	4
<b>Figura 13-</b> Animal internado.....	5
<b>Figura 14-</b> Raio x abdominal de um felídeo.....	6
<b>Figura 15-</b> Raio x em porquinho-da-índia.....	6
<b>Figura 16-</b> Contenção do animal para realização de raio-x.....	6
<b>Figura 17-</b> Desparasitante oral.....	7
<b>Figura 18-</b> Material utilizado na identificação animal.....	7
<b>Figura 19-</b> Recolha de sangue em ovino.....	8
<b>Figura 20-</b> Aplicação De Chip.....	8
<b>Figura 21-</b> Aplicação de Brincos.....	8
<b>Figura 22-</b> Desparasitante Oral.....	9
<b>Figura 23-</b> Tubos de sangue.....	9
<b>Figura 24-</b> Felídeo antes da tosquia.....	10
<b>Figura 25-</b> Felídeo depois da tosquia.....	10
<b>Figura 26-</b> lâminas para a tosquia.....	10
<b>Figura 27-</b> Distribuição dos animais acompanhados, por espécie animal.....	11
<b>Figura 28-</b> Distribuição dos canídeos acompanhados, por raça. ....	12
<b>Figura 29-</b> Distribuição dos felídeos acompanhados, por raça. ....	13
<b>Figura 30-</b> Distribuição das intervenções profiláticas acompanhadas, durante o período de estágio.....	14

<b>Figura 31-</b> teste de leishmaniose positivo.....	15
<b>Figura 32-</b> Profilaxia em Felídeos.....	16
<b>Figura 33-</b> Distribuição dos animais de espécies exóticas acompanhados, durante o período de estágio. ....	17
<b>Figura 34-</b> distribuição das vacinas administradas em coelhos.....	18
<b>Figura 35-</b> Casuística por área de intervenção.....	19
<b>Figura 36-</b> Prolapso uterino em canídeo.....	19
<b>Figura 37-</b> tumor em canídeo.....	19
<b>Figura 38-</b> Penso num canídeo que passou por uma fratura na tíbia.....	19
<b>Figura 39-</b> teste de dirofilariose negativo, teste de leishmaniose negativo.....	19
<b>Figura 40-</b> “Nina” com fratura exposta na tíbia.....	20
<b>Figura 41-</b> "Nina" após a cirurgia.....	20
<b>Figura 42-</b> Tumor mamário.....	20
<b>Figura 43-</b> Linfoma em canídeo.....	20
<b>Figura 44-</b> Prolapso uterino em canídeo.....	20
<b>Figura 45-</b> Coriza em felídeo.....	20
<b>Figura 46-</b> Uveíte em galinha.....	21
<b>Figura 47-</b> Sinais de leishmaniose em canídeo.....	21
<b>Figura 48-</b> Remoção de massa no pavilhão auricular.....	21
<b>Figura 49-</b> Dermatite em Canídeo.....	21
<b>Figura 50-</b> Nódulo na mucosa oral de um canídeo. ....	21
<b>Figura 51-</b> Otite em Canídeo.....	21
<b>Figura 52-</b> Caso de leishmaniose.....	22
<b>Figura 53-</b> Tumor mamário.....	22
<b>Figura 54-</b> Sutura.....	22
<b>Figura 55-</b> Mastite em Felídeo.....	22
<b>Figura 56-</b> Mordedura em Canídeo.....	22
<b>Figura 57-</b> Caso de leishmaniose.....	22
<b>Figura 58-</b> Tumor facial em Canídeo.....	23
<b>Figura 59-</b> Casuística em animais de pecuária.....	24

## Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

MV- Médico Veterinário

Dr.- Doutor

AC- Anticorpos

DI- Doenças Infectocontagiosas

f – feira

CAMV- Centro de Atendimento Médico Veterinário

OVH- Ovariohisterectomia

PISA- Programa Informático de Saúde Animal

SIRA- Sistema de Identificação e Recuperação Animal

DVH- Doença Víria Hemorrágica

SC- Subcutânea